

Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Centro de Educação e Humanidades
Faculdade de Formação de Professores
Programa de Pós-graduação em História Social

Disciplina: Tópicos Especiais em História Social do Território

Sub-título: Modernidade, circulação de ideias jurídicas e controle social no Brasil no início da República.

Professora:

Ana Paula Barcelos Ribeiro da Silva

Semestre:

2018.1

Horário:

9h às 12h - 5ª.

Ementa:

O curso propõe uma reflexão teórica sobre a ideia de modernidade, com ênfase na passagem do século XIX para o XX no Brasil, período de reestruturação do Estado sob forma republicana. O principal recorte temático será o pensamento criminológico inserido em um processo de circulação e apropriação de ideias cujas implicações metodológicas serão também focalizadas. Neste sentido, ganha destaque o discurso jurídico direcionado às classes populares na defesa da ordem social e do progresso, bem como a aprovação de códigos e leis voltados para o controle social. Serão objetos de análise o Código Penal de 1890, as instituições punitivas e os usos políticos e ideológicos do medo. Analisaremos, por fim, a vigilância, a repressão e a exclusão social refletidas na configuração do espaço urbano na cidade do Rio de Janeiro.

Bibliografia básica:

AZEVEDO, André Nunes de. *A grande reforma urbana do Rio de Janeiro. Pereira Passos, Rodrigues Alves e as ideias de civilização e progresso*. RJ: Mauad, 2017.

BATISTA, Nilo. *Matrizes ibéricas do sistema penal brasileiro*. RJ: Freitas Bastos/ICC, 2000.

BATISTA, Vera Malaguti. *O medo na cidade do Rio de Janeiro – dois tempos de uma história*. RJ: Revan, 2003.

BENCHIMOL, Jaime L. *Pereira Passos: um Haussmann tropical*. RJ: Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Esportes, 1992.

BERMAN, Marshall. *Tudo que é sólido se desmancha no ar*. SP: Cia das Letras, 1986.

CHALHOUB, Sidney. *Cidade Febril. Cortiços e epidemias na Corte Imperial*. SP: Cia das Letras, 1996.

_____. “Medo branco de almas negras: Escravos, libertos e republicanos na cidade do Rio”. *Revista Brasileira de História*, São Paulo, v. 8, n. 16, pp. 83-105, março/agosto 1988.

DEL OMO, Rosa. *A América Latina e sua criminologia*. RJ: Revan/ICC, 2004.

FOUCAULT, Michel. *A Sociedade Punitiva*. SP: Martins Fontes, 2015.

_____. *Vigiar e Punir – História da violência nas prisões*. Petrópolis: Vozes, 1987.

GINZBURG, Carlo. *Nenhuma ilha é uma ilha – Quatro visões da literatura inglesa*. SP: Cia das Letras, 2004.

MOORE JR, Barrington. *Los orígenes sociales de la dictadura y de la democracia*. Barcelona: Península, 1973.

NEDER, Gizlene; NARO, Nancy; SILVA, José Luiz Werneck da. *A polícia na Corte e no Distrito Federal (1831-1930)*. RJ: PUC, 1981, no prelo.

NEDER, Gizlene. “Cidade, identidade e exclusão social”. *Tempo*, Rio de Janeiro, v. 2, n. 3, pp. 106-134, 1997.

_____. *Discurso jurídico e ordem burguesa no Brasil. Criminalidade, justiça e constituição do mercado de trabalho (1890-1927)*. 2ª Ed. Niterói: EDUFF, 2012.

_____. *Iluminismo jurídico-penal luso-brasileiro – Obediência e submissão*. RJ: Freitas Bastos/ICC, 2000.

PECHMAN, Robert M. *Cidades estreitamente vigiadas – O detetive e o urbanista*. RJ: Casa da Palavra, 2002.

PERROT, Michelle. *Os Excluídos da história. Operários, mulheres e prisioneiros*. RJ/SP: Paz e Terra, 2017.

RUSCHE, Georg; KIRCHHEIMER, Otto. *Punição e estrutura social*. 2ª Ed. RJ: Revan/ICC, 2004.

SCHORSKE, Carl. *Pensando com a História – Indagações na passagem para o Modernismo*. SP: Cia das Letras, 2000.

_____. *Viena fin-de-siècle– Política e cultura*. SP: Cia das Letras, 1990.

WACQUANT, Löic. *As prisões da miséria*. Tradução: André Telles. Versão digital, 2004. [file:///E:/Livros%20e%20artigos/As%20Prisoos da Miséria%20Loic Wacquant.pdf](file:///E:/Livros%20e%20artigos/As%20Prisoos%20da%20Miseria%20Loic%20Wacquant.pdf)

_____. *Punir os pobres: a nova gestão da miséria nos Estados Unidos*. RJ: Freitas Bastos, 2001, Revan, 2003.

ZAFFARONI, Eugenio Raúl; PIERANGELI, José Henrique. *Manual de direito penal brasileiro: Parte geral*. 11ª Ed. SP: Revista dos Tribunais, 2015.